



Freira-da-madeira

Lagartixa

Freira-da-madeira

Relativamente à fauna do Maciço Montanhoso, é obrigatório salientar a freira-da-madeira (*Pterodroma madeira*) ([Projeto freira-da-madeira](#)) que é uma das aves marinhas mais ameaçadas do mundo que ocorre exclusivamente na Ilha da Madeira, com o estatuto de conservação "Em Perigo". Vive exclusivamente no mar, apenas vindo a terra durante a época de reprodução entre fins de março e meados de outubro, altura em que podem ser ouvidas ao cair da noite quando voltam para os seus ninhos.

Neste enquadramento foram aprovadas medidas complementares de conservação da área de nidificação da freira-da-madeira (*Pterodroma madeira*) através da [Portaria n.º 564/2025, de 8 de outubro](#).

Para mais informação sobre as aves nidificantes consulte [o atlas das aves nidificantes](#).

Alguns dos outros vertebrados que aqui ocorrem são comuns à Laurissilva, designadamente o bis-bis, o tentilhão e a lagartixa, só para referir alguns exemplos.

Quanto aos invertebrados terrestres, é a comunidade de artrópodes terrestres que apresenta a maior riqueza faunística, distribuída por uma grande variedade de grupos. É de salientar ainda o grupo dos aracnídeos que ostenta uma presença bastante significativa ao nível das aranhas, dos ácaros e dos pseudoescorpiões, entre outros.

A malacofauna sub-alpina, que é característica do Maciço Montanhoso da ilha da Madeira, é constituída por 45 espécies, 32 das quais endémicas e sendo 4 exclusivas desta área: *Leiostyla colvillei*, *Leiostyla heterodon*, *Caseolus calvus* e *Actinella armitageana*. Esta é uma fauna vulnerável, onde 84% das espécies contam da Lista Vermelha das Espécies Ameaçadas da IUCN (2011)*, de onde se destacam *Actinella obserata* e *Leiostyla cassida* assinaladas como criticamente ameaçadas.

Para mais informação consulte [o projeto LIFE Maciço Montanhoso](#).

Relativamente aos vertebrados introduzidos, no Maciço Montanhoso ocorrem várias espécies de mamíferos como o rato, o murganho e o gato, animais predadores cujo controlo é determinante para a perenidade das espécies autóctones existentes na área, como é o caso específico da freira-da-madeira.

Referências:

*Cuttelod A, Seddon MB and Neubert E 2011. European Red List of Non-marine Molluscs. Luxembourg: Publications Office of the European Union.

Cameron RAD and Cook LM 2001. Madeiran snails: faunal differentiation on a small island. *Journal of Molluscan Studies*, 67 (3): 257-267.

Cameron RAD and Cook LM 1998. Forest and scrub snail faunas from northern Madeira. *Malacologia*, 39: 29-38.

Seddon MB 2008. The Landsnails of Madeira. An illustrated compendium of the landsnails and slugs of the Madeiran archipelago. *Studies in Biodiversity and Systematics of Terrestrial Organisms from the National Museum of Wales. Biotir Reports 2*: 204pp.

[INÍCIO](#)